

Rodoviária apresenta problemas graves que foram detectados a tempo pelos técnicos da Defesa Civil

Obras afastam perigo na Rodoviária

Os especialistas apontam semelhanças entre as condições em que se encontra a Ponte dos Remédios, em São Paulo, e a da Rodoviária do Plano Piloto que, para alívio dos brasilienses, está passando por reforma e não oferece mais riscos para a população. Ambas as estruturas sofreram infiltrações que enferrujaram os cabos de aço que sustentam a obra. No caso da Ponte dos Remédios, a rachadura que se abriu na superfície fez com que a prefeitura de São Paulo interditasse o local.

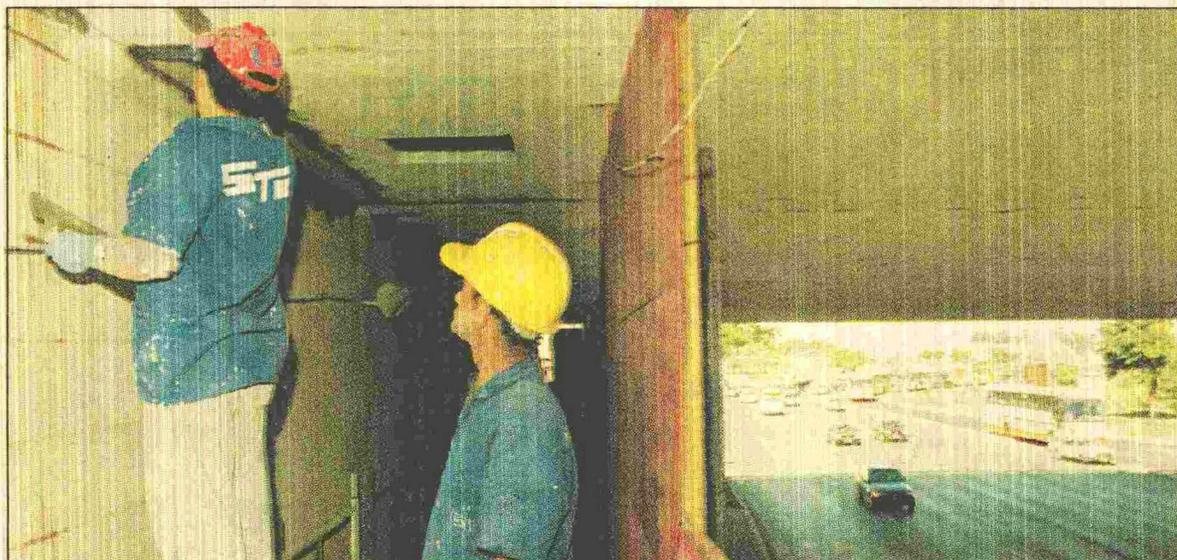
A Rodoviária do Plano Piloto, ao contrário, o diagnóstico e a "medicação" chegaram a tempo. O

engenheiro civil Bruno Contari, que mora fora de Brasília, veio à cidade para ajudar no socorro que envolveu uma equipe grande: Defesa Civil, professores da Universidade de Brasília (UnB) e representantes do Governo do Distrito Federal.

Remédio — O remédio foi mesmo a reforma de toda a área. A Novacap garante que, dentro de dois meses, a primeira etapa da obra, que está orçada em R\$ 3,5 milhões, deve terminar. "Toda a estrutura foi reforçada e, agora, não existe mais perigo na área e nem as indesejáveis goteiras", garante o diretor de Edificações da Novacap, Iraci de Araújo Neto.

Mas a fase mais cara da reforma ainda vem pela frente. De acordo com Araújo, serão gastos R\$ 17 milhões no restante da obra, que inclui ampliação física. Assim como a Ponte dos Remédios, a plataforma superior da Rodoviária recebe diariamente um fluxo de 70 mil veículos, de acordo com cálculos do diretor de Edificações da Novacap.

Além disso, passam pelo local cerca de 500 mil pessoas por dia, mais um agravante se se pensar na possibilidade de um acidente grave. "Mas essa é uma hipótese totalmente descartada, já que o governo agiu rápido tão logo constatou os problemas", garantiu Iraci Araújo. (MD)



Reforma na Rodoviária, que tinha infiltrações em todo canto, tira a possibilidade de desabamento